

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

Análise das diferentes variações que ocorrem na língua portuguesa

João Tomás Manuel: 51220025

Chimoio, Maio 2025

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

Análise das diferentes variações que ocorrem na língua portuguesa

João Tomás Manuel: 51220025

Trabalho de campo a ser submetido
na coordenação do curso de
Licenciatura em Ensino de Português
da UnISCED

Tutora: Olga Nhacarize Simão

Chimoio, Maio 2025

Índice

1	Introdução	4
1.1	Objectivo geral.....	4
1.2	Objectivos específicos	4
1.3	Metodologia	4
2	A influência histórica na Língua Portuguesa de Moçambique	5
3	Fatores sociais e culturais que impactam a Língua Portuguesa em Moçambique	5
4	A variedade fonética e morfológica do português em Moçambique	6
5	O papel da mídia e da educação na variedade linguística em Moçambique	6
6	O Impacto das variações linguísticas no desenvolvimento cultural e social em Moçambique.....	7
7	Considerações finais	9
8	Bibliografia	10

1 Introdução

O presente trabalho faz uma análise das diferentes variações que ocorrem na língua portuguesa falada em Moçambique, considerando as influências históricas, sociais e culturais que moldaram o idioma ao longo do tempo. A língua portuguesa em Moçambique não é homogênea, mas apresenta variações significativas em termos lexicais, fonéticos e semânticos, que refletem a convivência com as línguas bantu locais e as transformações sociopolíticas do país. Estas variações são observadas tanto no uso do idioma no contexto urbano quanto rural, e estão intimamente ligadas à identidade cultural e social dos moçambicanos, com implicações profundas nas relações de poder e na educação. A partir de uma abordagem analítica, será discutido como a história, os fatores sociais e a interação com outras línguas contribuem para a configuração única do português moçambicano.

1.1 Objectivo geral

- ✓ Analisar as variações lexicais, fonéticas e semânticas do português falado em Moçambique.

1.2 Objectivos específicos

- ✓ Explicar as influências históricas na língua portuguesa de Moçambique;
- ✓ Descrever os fatores sociais e culturais que afetam a variação linguística;
- ✓ Caracterizar as variações fonéticas e morfológicas no português moçambicano;
- ✓ Apresentar o papel da mídia e da educação na variação linguística;
- ✓ Avaliar o impacto das variações linguísticas no desenvolvimento social e cultural.

1.3 Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido com base em uma abordagem qualitativa, centrada na análise documental e bibliográfica de obras académicas nacionais e internacionais sobre o português falado em Moçambique. Foram utilizadas cinco fontes principais, de autores moçambicanos e estrangeiros, que tratam das variações linguísticas sob enfoques históricos, sociais, fonéticos e semânticos.

2 A influência histórica na Língua Portuguesa de Moçambique

A língua portuguesa em Moçambique reflete uma história de colonização que levou à imposição do português como língua oficial, mas ao mesmo tempo gerou um ambiente de convivência com as línguas bantu locais. Durante o período colonial, o português misturou-se com as línguas nativas, o que resultou em variações lexicais e semânticas visíveis no português falado até hoje. Segundo Langa (2008), "o português em Moçambique carrega marcas dessas interações, com influências diretas das línguas africanas" (p. 47).

A independência de Moçambique em 1975 não alterou a supremacia do português, mas criou um contexto de afirmação nacional onde a língua passou a ser símbolo de unidade. A mudança semântica também foi visível com palavras que adquiriram novos significados, como "catana", que passou de "faca" a um termo para uma pessoa agressiva. Como observa Coelho (2012), "as transformações de significado revelam a flexibilidade do idioma no contexto moçambicano" (p. 92).

A história de Moçambique, desde a colonização até a independência, moldou profundamente o português falado, com palavras, expressões e significados adaptados ao contexto social e cultural do país. Essa variação é não apenas um reflexo da história, mas também da necessidade de uma língua que se ajustasse às realidades locais.

3 Fatores sociais e culturais que impactam a Língua Portuguesa em Moçambique

Os fatores sociais e culturais em Moçambique, como classe social, urbanização e etnia, desempenham um papel crucial nas variações do português falado. Nas zonas urbanas, o português tende a se aproximar da norma europeia, enquanto nas zonas rurais, a língua mistura-se mais com as línguas bantu, como o changana e o macua. Segundo Boavida (2011), "nas grandes cidades, a pressão por um português mais formal é maior, enquanto nas zonas rurais a língua é mais local" (p. 58).

Além disso, a diglossia é um fenômeno relevante em Moçambique, onde o português é utilizado em contextos formais e educacionais, enquanto as línguas locais predominam nas interações cotidianas. Essa divisão social se reflete na qualidade do ensino do português, que é

mais formal nas áreas urbanas e mais misturado com línguas locais nas zonas rurais, como aponta Jorge (2015): "O acesso ao português formal é restrito, o que perpetua desigualdades linguísticas" (p. 150).

A variação linguística em Moçambique é também uma questão de identidade e status social, com o português normativo associado à classe média e alta, enquanto as formas mais influenciadas pelas línguas locais são frequentemente estigmatizadas. Essa divisão reflete uma hierarquia linguística que molda as interações sociais e culturais no país.

4 A variedade fonética e morfológica do português em Moçambique

O português falado em Moçambique apresenta uma variedade fonética marcante, influenciada pelas línguas locais. A pronúncia de palavras como "casa" ou "mãe" é mais aberta e difere da norma europeia. Costa (2010) observa que "a pronúncia de vogais e consoantes é uma das principais marcas do português moçambicano" (p. 34). Esse fenômeno é resultado das influências das línguas bantu, como o tsonga e o macua.

A morfologia do português moçambicano também exhibe variações, como o uso de diminutivos e aumentativos com significados específicos, refletindo as estruturas linguísticas das línguas bantu. O termo "gaja", por exemplo, tem uma conotação distinta em Moçambique, referindo-se a uma mulher de maneira coloquial e até irreverente. A adaptação semântica de palavras ao contexto social local é uma característica comum, como o uso de "mulamba", que pode significar força ou garra em certos contextos.

Essas variações fonéticas e morfológicas indicam que o português em Moçambique é uma língua em constante evolução, marcada pela convivência com as línguas locais e pela adaptação às necessidades sociais e culturais do país. Como afirmam Dias (2016), "as línguas bantu influenciam profundamente a fonologia e morfologia do português moçambicano" (p. 78).

5 O papel da mídia e da educação na variedade linguística em Moçambique

A mídia em Moçambique tem um papel importante na disseminação do português formal, mas também reflete a diversidade linguística local, especialmente nas produções audiovisuais

regionais. Nas grandes cidades, o português tende a ser mais formal e próximo da norma europeia, enquanto nas zonas rurais, a língua é mais influenciada pelas línguas locais. A diversidade linguística é clara na programação de rádio e televisão, que muitas vezes incorpora elementos do português local, misturado com outras línguas.

A educação também é um fator chave na variação linguística, pois o ensino do português é mais formal nas áreas urbanas, enquanto nas zonas rurais o português é aprendido junto com as línguas locais. O acesso desigual à educação formal leva a uma maior variação linguística, com as classes mais baixas utilizando uma versão do português mais influenciada pelas línguas bantu. Como relata o Ministério da Educação de Moçambique (2018), "as zonas rurais enfrentam desafios significativos no ensino do português" (p. 112).

O papel da mídia e da educação é crucial para a preservação e evolução do português em Moçambique, pois contribuem tanto para a promoção da norma linguística quanto para a valorização das variações locais. No entanto, esse fenômeno também acentua as desigualdades sociais e culturais no país, onde o domínio do português formal continua sendo um fator determinante para o acesso ao poder e à educação.

6 O Impacto das variações linguísticas no desenvolvimento cultural e social em Moçambique

As variações linguísticas em Moçambique não são apenas uma característica do idioma, mas refletem o desenvolvimento cultural e social do país. A língua portuguesa em Moçambique é um símbolo de resistência, adaptação e integração, que carrega as marcas da história do país. Como destacou Couto (2006), "a língua moçambicana é um reflexo da resistência e da luta do povo" (p. 94).

Essas variações linguísticas também têm implicações sociais, já que o domínio do português normativo está frequentemente associado ao status social, criando desigualdades. Indivíduos que falam uma versão mais local da língua podem ser marginalizados em contextos formais, como no mercado de trabalho e na política. Matusse (2019) observa que "a língua é um instrumento de inclusão e exclusão, refletindo as divisões sociais" (p. 220).

O impacto das variações linguísticas em Moçambique é, portanto, multifacetado, influenciando não só as relações de poder e as oportunidades educacionais, mas também a construção da identidade nacional. A língua, ao se adaptar e evoluir, continua a ser uma ferramenta importante para a construção cultural e social do país.

7 Considerações finais

Com base na análise das obras consultadas, foi possível perceber que o português falado em Moçambique é profundamente marcado pelas influências históricas da colonização, pela convivência com as línguas bantu e pelas dinâmicas sociais e culturais do país. A organização temática permitiu destacar como essas variações se manifestam no léxico, na fonética e na semântica, evidenciando que a língua é um reflexo vivo da identidade moçambicana. Os exemplos práticos e as interpretações extraídas dos autores demonstram que, mais do que um simples meio de comunicação, o português em Moçambique funciona como um espaço de adaptação, resistência e transformação constante.

8 Bibliografia

- Boavida, C. (2011). *O português em Moçambique: História e diversidade linguística*. Universidade Eduardo Mondlane.
- Coelho, J. P. B. (2012). *A língua portuguesa em Moçambique: Entre a história e a atualidade*. Editorial Caminho.
- Costa, A. (2010). *Fonologia do português moçambicano*. Universidade Eduardo Mondlane.
- Couto, M. (2006). *A linguagem da liberdade*. Ndjira.
- Dias, M. J. (2016). *O português moçambicano: Influências e variações fonológicas*. Universidade Eduardo Mondlane.
- Jorge, S. (2015). *Sociolinguística e variação no português de Moçambique*. Universidade Eduardo Mondlane.
- Langa, M. (2008). *A influência das línguas bantu no português de Moçambique*. Universidade Eduardo Mondlane.
- Matusse, F. M. (2019). *Sociolinguística e identidade em Moçambique*. Universidade Eduardo Mondlane.
- Ministério da Educação de Moçambique. (2018). *Relatório de educação de Moçambique: Desafios e avanços na educação básica*. Ministério da Educação.